



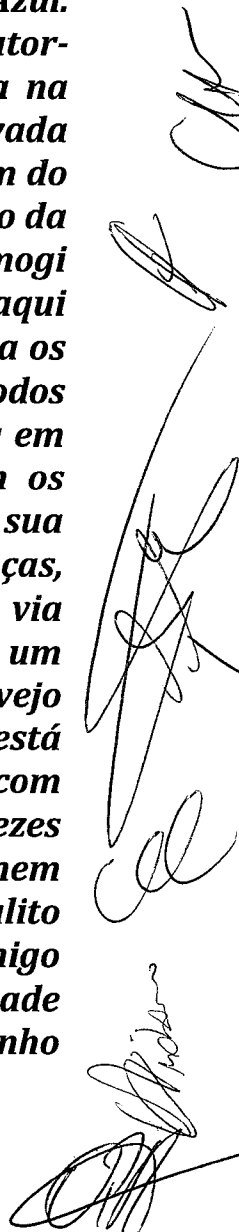
Câmara Municipal de Itamogi

Ata da terceira sessão ordinária da câmara Municipal de Itamogi do dia 19 de fevereiro de 2014.

As vinte horas do dia 19 de fevereiro de dois mil e quatorze, na sede de sessões, situada à rua Rodolfo José de Paula, n 418-A, Itamogi /MG, reuniram-se os vereadores Antônio Donizete de Pádua, Eurípedes Cardeal Dias, João Alberto filho, Marcos Aparecido Silva, Paulo Sérgio Ribeiro, Tristão Tavares de Lima Martins, Joubert Gomes Barbosa, Oilson Rosa Pereira, juntamente com o advogado da câmara o Dr. Henrique Aparecido Lopes e a secretária da câmara Rosângela Guimarães de Sousa Moraes, e a ausência justificada do vereador Ari Natal Vidoni; foi aberta a sessão pelo senhor presidente da câmara o Sr. Oilson Rosa Pereira, a presidência solicitou dos vereadores que se posicionassem de pé para rezarem um pai nosso e uma Ave Maria bem como entoarem o hino nacional, verificada a presença, e feita a leitura da ata da sessão anterior do dia 12 de fevereiro de 2014, esta foi aprovada com ressalva, o vereador João Alberto Filho, pede para que faça uma ressalva na ata, dizendo que há trecho da ata que ele não havia falado. Em seguida no uso da palavra o Vereador Joubert pede ao presidente que ele gostaria que retirasse o projeto de resolução 004/2014, das passagens de diária, eu consultei um assessor jurídico e automaticamente ele tem que vir do contador da câmara, ele que vai saber quando será preciso fazer a alteração, cabe o contador da câmara fazer isso. E o assessor jurídico no uso da palavra diz que tanto a correção quanto a alteração terão que serem votadas. E o presidente solicita ao primeiro secretário Paulo Sérgio Ribeiro que faça a leitura da matéria do expediente. Matéria da ordem do dia: projeto de lei ordinária- 002/2014- autor-executivo municipal de Itamogi- dispõe sobre a participação do município o consórcio intermunicipal de saúde, sustentável da região de São Sebastião do Paraíso. Preposição pela ordem do dia. O projeto de lei 002/2014 está em votação e será votado em primeira e segunda votação a qual todos vereadores presentes acordaram. E o primeiro secretário faz a chamada nominal. Antônio Donizete de Pádua (sim) Joubert Gomes Barbosa (sim) Marcos Aparecido Silva (sim) João Alberto Filho (sim) Eurípedes

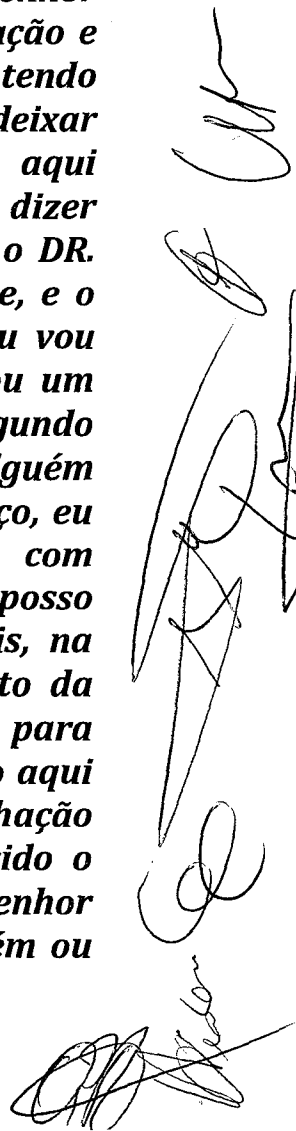
(Handwritten signatures and initials on the right margin, including names like "Ari Natal Vidoni", "João Alberto Filho", and others.)

vereador Joubert diz: que quando chegar um projeto com urgência eu não vou votar mais, e o vereador Eurípedes pergunta nós não vamos assinar e pede a secretária que faça um Xerox de todas as assinaturas atrás do projeto e o vereador Antônio diz que quer esse Xerox já hoje; e no uso da palavra o e o assessor jurídico o SR. Henrique explica que: vou falar o por que eu falei que tinha que entrar em primeira e segunda, quando eu falei que ia fazer alteração eu falei que tinha que ser em duas votações, eu alertei todos vocês, e o vereador Antônio diz: mas a gente sempre faz primeira e segunda, vocês entenderam de uma outra forma, e o vereador Antônio responde: nós entendemos muito bem o pirulitinho está funcionando muito bem, é só dar um pirulito que neguim enfia de baixo da mesa, e depois fala assim, vem fazer movimento na câmara, vamos fazer movimento fazer sim, se a gente não fizer neguim faz cagada aqui dentro, tem que fazer e chamar o povo, e o vereador Eurípedes no uso da palavra diz: a câmara votou contra o debate, e o vereador Paulo no uso da palavra diz: resolveu os quatros anos atrás e o vereador Antônio diz: esquece o passado e vamos resolver o presente; e o vereador Paulo diz: o pirulito está na moda desde antes né. Moção de aplausos 002/2013- autor - Marcos Aparecido Silva- Agosto Azul. Proposição inclusa na ordem do dia. Moção 003/2014- autor- Marcos aparecido silva- Saúde no Campo-proposição inclusa na ordem do dia. Moção 002/2014- e Moção 003/2014 foi aprovada por unanimidade. E logo após, o Sr. presidente encerra a ordem do dia e está aberto o ousado da palavra: e o vereador Antônio no uso da palavra cumprimenta a todos e diz: nossa câmara de Itamogi infelizmente não tem como se controlar a política aqui dentro, aqui se vê o trabalho dos vereadores, o executivo infelizmente junta os seus a redores dele e se oferece um pirulito e daqui a pouco todos ficam conquistado por aquilo, no ano passado o que aconteceu em Itamogi, as desfeitas do executivos com os parceiros e com os vereadores, teve aquele que teve que fazer um serviço em sua propriedade, teve colocar a mão no bolso e saiu pelas praças, botecos, posto e cafeeiras falando mal do prefeito, a gente via aquilo e ficava assustado e hoje por causa de um pirulito e um churrasco no seu rancho, as pessoas mudam de idéia, e vejo também as improbabilidade administrativa no município que está vindo acontecendo, e o prefeito acaba conquistando seu povo com pequeno churrasco e as pessoas esquecem muito fácil, muitas vezes quando um homem toma um tapa na cara e quando ele é homem ele não esquece, mas quando ele comprado com um pirulito esquece rapidinho, eu sou o contrário, quando acontece comigo realmente fica marcado; falando das improbabilidade administrativa, precisamos fiscaliza muito mais, hoje eu tenho

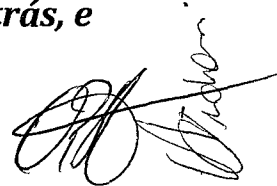
Handwritten signatures and initials in black ink on the right margin of the page. There are several distinct marks, including what appears to be a large signature at the top, followed by several sets of initials and smaller signatures towards the bottom.

experiência e hoje meu caminhão foi carregado com uma máquina da prefeitura, e na verdade os encarregados os que estão em volta da administração jamais sonhava que o caminhão era meu que estava naquele local, o meu caminhão a placa é vermelha um caminhão de aluguel, faço frete para o mundo inteiro se quiser, tenho certeza que eles soubessem que era o meu caminhão não teriam ido, isso é mais improbabilidade administrativa, mas não é por que carregou o meu caminhão que eu vou deixar de falar, que eu vou deixar de fazer denuncia, jamais e pelo contrário, aí que eu vou fazer a denúncia mesmo, aliás eu já fiz a denúncia, está muito descarado, deixa de atender um pessoal que vai em Ribeirão Preto para doar sangue, mas atende um fazendeiro, um proprietário um cara rico, em menos de quinze dias eu e meus companheiros tivemos que pagar um ônibus para cumprir um combinado com o nosso querido Marcão que já tinha combinado com todos os doadores de sangue, e ainda tem pessoas que postam no face book que fizeram um boletim de ocorrência, eu quero que faça mesmo e gostaria que eu fosse prezo por causa disso, eu queria ser prezo por que paguei um ônibus para levar os doadores de sangue em Ribeirão Preto, eu gostaria que tomasse essa cadeira desse vereador por causa dessa ação; enquanto o trator da prefeitura roça o rancho do prefeito, enquanto o prefeito passeia com o carro da prefeitura na cidade de São Paulo no final de semana, enquanto vereador pega o carro da prefeitura e vai fazer serviço fora do município, será que é eu que estou errado, ou será que o executivo não está errado, será que quem está usando a máquina pública da prefeitura não está errado, recebi na última quinta-feira que eu não estava em casa, recebi um pedido do promotor para eu ir no fórum que era dia 25 mas mudou a data por que eu tenho que viajar, é para falar sobre o trator que estava trabalhando na propriedade do prefeito, para falar sobre esse ônibus, mas eu acho que eu vou lá para falar muito mais coisa, então meus caros vamos ajudar a população e esquece o prefeito e nós temos mais é que trabalhar e tomar conta do município, a responsabilidade é da prefeitura e mesmo que não seja responsabilidade da prefeitura vamos juntar todos nós, já que a prefeitura não tem condições que eu acho que tem muitas condições muito bem equipada, vamos juntar os vereador uma vez por mês ou de dois em dois meses vamos mandar os doadores de sangue para lá, por que nós já estamos em débitos com a banca de sangue de Ribeirão Preto, ao invés dos vereadores da situação deixar se levar por um churrasquinho ou pirulitinho, preocupa com o povo com aquela pessoa que votou em você e com a população; e agora quero fazer uma relação ao senhor SR. Presidente, pelo que eu entendo, a câmara está tendo uma diferença, eu sei que o presidente não pode

optar nem para situação nem oposição, ele tem que trabalha fazendo a coisa certa, mas os funcionários da câmara infelizmente estão se optando ao lado do executivo, amanhã não vou estar aqui mas a semana que vem eu vou estar por conta, vou falar com o promotor se tem como a câmara contratar um procurador da situação e um da oposição, se tem como colocar mais três funcionários aqui dentro, porque esta difícil de trabalhar, tudo que nós pedimos aqui só chega nas nossas mãos na última hora, desde dezembro nós pedimos a conta do nosso cara vereador Ari Vidoni, hoje chegou uma meia dúzia de papel nas nossas mãos, está certo que nós nem fizemos documentos mas hoje que chegou, mas eu tenho aqui em mãos minha cara Rosângela, dia três de janeiro a senhora estava aonde, e o senhor meu caro Henrique o senhor estava aonde, mas está aqui em baixo a assinatura do prefeito, e vocês saíram da casa de vocês e vieram até aqui na câmara municipal para entregar um documento, agora eu gostaria meu caro procurador da câmara não deixa isso aqui parado não por que se eu dever eu quero pagar, agora isso eu acho uma injustiça a câmara fechada no dia três sair três funcionários da câmara municipal e vim aqui receber um documento desse aqui, numa sexta-feira sendo que a câmara estava fechada, enquanto eu peço um documento ao nosso procurador ele demora dois ou três meses para me responder, então presidente eu vou ver com o senhor amanhã, para depois se tiver como um procurador da situação e outro da oposição eu vou exigir que tenha por que não está tendo jeito de trabalha, só quero deixar bem claro e eu não poderia deixar de falar sobre isso aqui por que é um absurdo, está aqui protocolado no dia 003/01/2014- é só isso que eu queria dizer muito obrigado. Na ocasião o assessor jurídico da câmara o DR. Henrique pede ao presidente se ele concede a palavra a ele, e o presidente diz que sim, e o assessor diz: primeiro ponto eu vou pedir respeito e eu não sou moleque, segundo ponto eu sou um funcionário público , terceiro ponto com relação ao segundo procurador, eu acho que nenhum dia eu favoreci alguém ou alguém nessa casa, todos senhores são prova do trabalho que eu faço, eu exijo respeito estou aqui para trabalhar, se vocês estão com problema por eu ter sido contratado pela situação eu não posso fazer nada, meu voto ninguém sabe é secreto e digo mais, na campanha eleitoral teve vereador tanto da situação quanto da oposição hoje que me procurou e eu trabalhei simplesmente para todo mundo, não devo nada a ninguém , tenho meu trabalho aqui graças a Deus, não tenho obrigação de ficar escutando humilhação de ninguém, se quiser nós vamos juntos amanhã eu convido o senhor para ir junto comigo amanhã no promotor, se o senhor quiser vamos juntos, eu quero ver que dia eu favoreci alguém ou

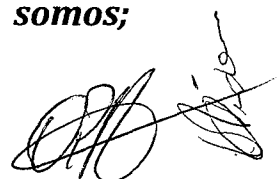


alguma pessoa nessa casa, além de defender o interesse desta casa, se esse papel foi protocolado foi o seguinte: eu estava viajado e cheguei dia dois que eu acho que é do conhecimento de todos os vereadores, o Roberto que é advogado da prefeitura me ligou falando que tinha ligado para o presidente, pedindo para abrir a câmara por que tinha um documento para protocolar, é um documento mas podia ser um projeto de lei com urgência, não tinha o conhecimento, vim com ele, a Rosângela veio abrir, eu não tenho a chave para evitar esse tipo de problema mesmo, não tenho a chave de nenhuma dependência desta casa, toda a casa é monitorada, se foi para protocolar eu não sei que documento que era, esta protocolado; na ocasião o vereador Antônio diz: se o senhor protocolou o senhor sabe sim, e o assessor Henrique continua dizendo: e se o senhor está me chamando de analfabeto o senhor me respeita, o senhor faz o favor de me respeitar, e o vereador Marcos no uso da palavra diz: o senhor já fez o uso da palavra e não pode mais falar, e o assessor Henrique continuando diz ao vereador Antônio: o senhor me respeita por que eu respeitei o senhor no momento oportuno do senhor, e o vereador Antônio diz: eu acho que o advogado não pode falar tem a hora dele falar, agora é os vereadores e não do advogado, e o presidente na ocasião diz: ele pediu a palavra, e o assessor diz: o senhor usou meu nome, e o vereador Antônio diz: eu usei o nome do procurador, agora eu não sei se o senhor é o procurador da câmara, e o assessor responde: a portaria está aqui eu considero que sim, se o senhor quiser ver, e o vereador Antônio diz: agora é hora dos vereadores agora se o senhor quer desabafar o senhor faz um documento e desabafa; e o assessor diz: o senhor me respeita e o vereador Antônio diz: o senhor não precisa falar assim comigo eu só estou cobrando os meus diretos mas se você quer partir para a ignorância ai já é diferente, na ocasião o vereador Paulo pede a palavra ao presidente e diz: isso aqui já virou uma palhaçada, ninguém vem mais aqui por que isso virou um circo, o nobre vereador Antônio está fazendo da câmara um circo senhor presidente, e o senhor tem que tomar atitude o senhor é o presidente desta casa por favor, fica agredindo o nosso procurador nosso assessor jurídico, eu quero que o assessor jurídico amanhã vai com ele, leva ele junto, ele está falando o nome promotor cinquenta vezes na sessão, eu quero que o senhor vai amanhã no promotor e eu quero ir com o senhor, e eu tenho certeza que os nobres colegas Marcos e o Tristão estará junto com a gente representando o senhor, isso é uma humilhação e o senhor merece respeito aqui dentro desta casa, uma pessoa que trabalha honestamente, é uma vergonha o que está acontecendo, a falsidade, mentira, que isso nobre vereador, chega de mentiras, o pirulitinho que o senhor falou o senhor chupou quatro anos atrás, e

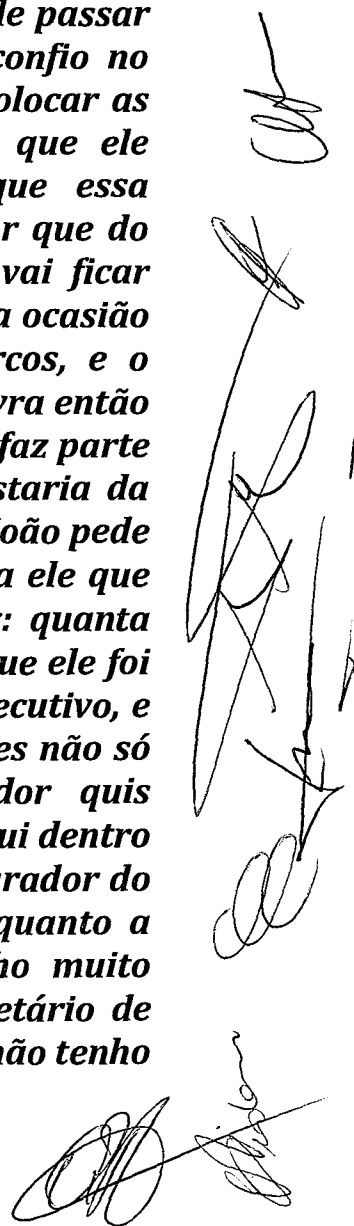


não enjoou de chupar, eu queria que o senhor lembrasse , a gestão passada que faltava luva para os dentistas, os remédios na farmacinha que não tinha, o senhor precisava lembrar disso aí, para chegar e falar mal do que o prefeito, sobre os doadores de sangue, queria que o senhor mandasse o papel para nós aqui e eu quero isso em ata, que foi pedido ou requerido o ônibus para levar os doadores de sangue, o senhor trás para nós o papel que foi requerido, por que lá na prefeitura não foi ninguém, cadê o papel que foi requerido; o senhor trabalho na prefeitura e o senhor sabe muito bem que sempre levaram as pessoas para doarem sangue, eu acho que jamais qualquer prefeito que pisar aqui vai negar uma coisa dessa tão importante, agora o senhor fazer política em cima de doadores de sangue, isso é vergonhoso para o senhor nobre vereador, eu acho que o senhor tinha que ter vergonha de fazer um papel desse, agora se o senhor trazer o papel para mim mostrando que foi pedido e requerido lá na prefeitura, aí tudo bem e o senhor tem razão, agora fazer uma mentirada dessa aí, por favor ne; falar da administração se a administração está sendo excelente, para falar de administração o senhor tem que olhar no passado, por que a passada foi péssima, agora essa são pessoas de bem, trabalhamos para o povo e aqui nós precisamos é de respeito com as pessoas respeito um pelo outros, e não ficar fazendo esse teatro, e o senhor presidente, eu peço que o senhor tome atitude e coloca essa casa em ordem, não pode agredir o nosso assessor jurídico com palavra, que isso, isso aqui está virando um teatro, uma palhaçada, eu não vou admitir e aceitar mais mentiras, e colocar no face book tem que provar, sou um vereador da verdade, não vem conversinha fiada, coisa ruim está acontecendo por trás que a gente sabe, só isso senhor presidente. Pela ordem o vereador Marcos Aparecido Silva no uso da palavra diz: eu também gostaria de dar meu apoio ao nobre assessor jurídico, que sempre desempenho bem seu papel, aqui a gente erra o senhor está sujeito a erro, eu também estou sujeito a erros, e eu acho que a gente procurando num consenso através da sua ajuda e do seu empenho, nós corrigimos muitos erros que estavam sendo cometidos a tempos atrás, e isso é importante e o respeito também é muito importante, e quando a gente vai mostrar a uma pessoa que trabalha, o senhor vem aqui fora do horário para protocolar, mas eu tenho certeza absoluta que o senhor não fez nada de errado, eu ou qualquer vereador achar que alguma coisa está errado, ele deve denunciar sim, protocola faz boletim de ocorrência, representa vai no ministério público, e o que está sendo feito em alguns casos, agora fiscaliza é muito diferente de vigiar, fiscalizar é apontar o erro onde está e verificar o erro e aponta a solução e punir quem está errando, concordo com nobre vereador Paulo que as vezes o nobre presidente aqui também, que

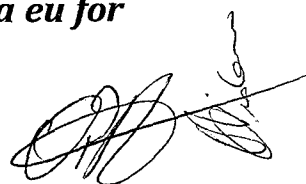
graças a esse modo do senhor conduzir os trabalhos aqui na câmara, dessa forma simples e humilde as vezes extrapola, aqui o nosso regimento interno aqui e a lei orgânica é enfiado a goela abaixo pelos nossos vereadores e atropelado, então eu acho que isso aí não é uma coisa boa, eu mesmo fiz o empenho como é previsto no regimento interno parar com a discussão, eu jamais seria contra um debate saudável, salutar que fosse chegar a um denominador comum, por que esses debates que vocês estavam dizendo, que o nobre vereador Eurípedes não está aqui, que o debate é interessante, debate é interessante quando pessoas que tem um consenso entre si, se reúne e troca idéias e chega num denominador comum, aqui não é debate, o que estava acontecendo aqui é qualquer coisa que possa acontecer, menos debate, nobre presidente também, o assessor jurídico da forma cortes dele agir, querer levar tudo sempre na paz, aqui no dia daquela reunião falaram que tem que trazer o povo, eu não tenho medo do povo e eu acho que o povo deve vir sim, deve vir quantas vezes forem necessário nesta casa para debater, aquilo lá também não foi debate, extrapolou, o nobre vereador saltou a rampa de lá, não foi tomado nenhuma providencia, está faltando um pouco de rendia e cumprimento do regimento interno, para que traga nesta casa tão bonita bons frutos para a sociedade, nós vereadores seja de oposição ou situação não merece ficar ouvindo debate, tanto que não tem ninguém nesta casa, eu acho que a gente tem que trazer o povo sim com coisas boas, concretas, e com respeito, eu acho que todo mundo vai ganhar, então quando o nobre vereador disse que está havendo mentiras as vezes é oposição como todos chamam, mas eu acho que isso pode ser mudado; o nobre vereador Antônio Donizete, na última fala dele da última sessão ele fala que esteve em São Sebastião do Paraíso, lá no medico e que a prefeitura tinha um convenio e que lá era duzentos reais, com convenio ou sem convenio, eu achei muito preocupante e corri atrás, por que se realmente a prefeitura tivesse recendo um dinheiro e não tivesse cumprindo, peguei a lista de todos os médicos e só não apresentei aqui ainda por que estão faltando ainda alguns nomes, todos os médicos tem uns chamam a parceria de boa camaradagem, outros é o consorcio de saúde que também tem vários descontos, justamente o médico que o nobre vereador levou sua esposa não existia desconto, ele mandou todas as relações e o médico assinou em baixo que cobra tanto e pelo município quando estiver todos em mãos vou passar para vocês, que quando for verificar o médico se realmente dá desconto, aí procurei saber e parece que conseguiram em Ribeirão Preto, isso são coisas que poderiam ser solucionado e eu acho que na maior perfeita paz se vigiar, fiscalizar é necessário e vigiar é para cachorro e nós não somos;



quantos aos doadores de sangue também eu fiquei preocupado e achei que tinham negado o transporte, não foi bem isso também, as vezes não chegou até vocês o que realmente aconteceu, o chefe da garagem o José é Osmar está afastado e precisa realmente de uma autorização, não vai sair um ônibus daqui do município e vai até a cidade do estado de São Paulo sem que alguém dê essa autorização, isso é óbvio que qualquer administração vai exigir isso, e ocorreu que houve uma falta de comunicação, que prefeito que nega isso gente, tanto que foram e virou política, eu andei conversando com alguns doadores, é louvável o aplausos a todos os doadores de sangue, outras vezes que eles foram não existiram esse lanche, com maior prazer se for preciso de novo eu faria doei do meu bolso o lanche para eles, agora a prefeitura já está doando, teve um doador que me falou e eu fiquei triste, ele falou meu sangue ninguém vai fazer política com ele não, eu disse você está certo, o nosso sangue é sagrado e o nosso sangue é para socorrer nossos irmãos e não para fazer política, e é o que está acontecendo. Quanto o regimento interno o DR. Henrique comentou a respeito disso aí, mas foi votado em primeira e segunda e eu acho não tinha demais como teve outras votações e agente entrou num consenso de votar em primeira e segunda, eu acho que também não precisava de passar por este constrangimento, continuo afirmando que eu confio no senhor viu, eu acho que o senhor deve é pegar firme e colocar as punições e orientar mais o nosso presidente, para que ele realmente toma a firmeza necessária desta casa para que essa casa seja conduzida a punho de ferro, é com firmeza, por que do jeito que está acontecendo vai chegar a um jeito que vai ficar insustentável NE meus amigos, é o que eu tinha a dizer; na ocasião o vereador Antônio pede uma parte ao vereador Marcos, e o vereador Marcos diz: hoje no caso aqui eu já falei a palavra então no caso não compete eu dar a palavra ao senhor, e isso já faz parte do regimento interno, o senhor me desculpe mas eu gostaria da minha parte que a gente segue o regimento. E o vereador João pede uma parte ao vereador Marcos e o vereador Marcos diz a ele que pela ordem o senhor pode falar; e o vereador João diz: quanta questão do procurador, na época de 2013 tenho certeza que ele foi contratado para exercer a função da câmara e não do executivo, e com certeza poderia ter os direitos de todos os vereadores não só da situação como os da oposição quando o vereador quis questionar quando ele levou o procurador do executivo aqui dentro da sala, eu acho que ele questionou neste sentido, o procurador do executivo é lá na prefeitura, da câmara é posse aqui, quanto a questão do Marcos da doação de sangue eu não tenho muito conhecimento não, quero saber se foi procurado o secretário de obras, se realmente pediram para ele ou não, eu também não tenho

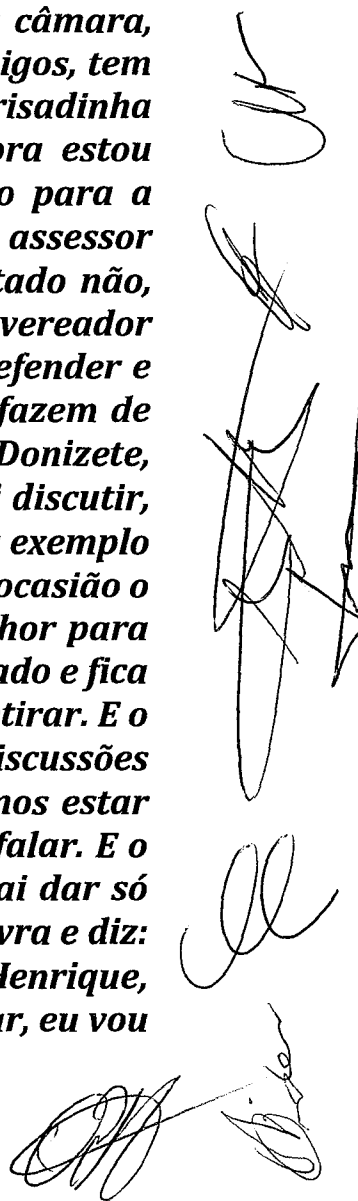


conhecimento disso aí, por que se ele pediu o ônibus cabe o secretário de obras comunicar o prefeito e ceder o ônibus para ele, por que doença não hora e não tem preço certo, é isso aí que eu queria questionar, e nós não estamos aqui para ofender ninguém não, estamos apenas defendendo os nossos direitos não só aqui mas todos os municípios da federação, tanto no congresso nacional quanto na câmara dos deputados, esse é o dever nosso também e obrigação até. E no uso da palavra o vereador Joubert cumprimenta a todos e diz: eu estou sentindo que nossas reuniões estão alterando muito e sem motivo eu acho, hoje eu ouvi duas frases que eu não gostaria de ouvir aqui mais, e até peço para o Donizete peço para o Paulo Sérgio que não repete aquela frase mais não, falar que nós estamos chupando pirulito agora e que já chupamos no passado, e que estão fazendo churrasco agora, essa frase é muito ruim e vergonhoso, olha naquele quadro antigo dos vereadores que começa lá atrás de 1904, eu conheço alguns mas tem um que quando eu falo o nome dele eu me arrepio, José de Anastácio Anastásia, ele para buscar recursos na época que era muito difícil e ele ia de caminhão de leite para Belo Horizonte, agora imagina esse homem vereador aqui hoje, então eu gostaria de pedir para todos aqui por que eu já fui situação e hoje eu sou posição e eu sei os dois lados da moeda, e gostaria que os demais em aqui, meu querido e amigo presidente, e nós fomos eleito pelo povo e nós temos que defender o povo, durante a reunião não usa essa palavra pirulito, churrasco não, pelo o menos eu, não vou falar dos demais, eu fui eleito com o voto do povo e não teve nem pirulito e nem churrasco não, eu não prometi isso para ninguém não, se alguém prometeu churrasco e pirulito eu não sei, essa palavra é muito chata e o pirulito você dá para uma criança, essa palavra dentro da câmara onde nós representamos onze mil pessoas, vocês me desculpam eu falar mas hoje vocês ultrapassaram o limite eu acho, presidente muitos falam que o senhor tem que tomar decisão, concordo e não concordo, o prefeito executivo é autoridade máxima, o legislativo os vereadores, o presidente é autoridade máxima, eu tenho o mais respeito pelo senhor, o senhor vem conduzindo está casa com seu jeito, da melhor maneira possível que o senhor acha melhor, mas quando acontecer de falar essas coisas, eu acho, mas não estou mandando o senhor fazer, eu acho que quando uma pessoa fala hoje pirulito e no passado pirulito, eu acho que o presidente teria que entrar em ação, desculpa presidente, mas esse é o jeito que eu acho que tem que ser, e na ocasião o presidente diz que também não concorda com essas coisas, e o vereador Joubert continua dizendo: eu já fui presidente da câmara, na época não era essas mesas e sim granito, e eles batiam e na época o Donizete lembra que eu falei, se um dia eu for



presidente ninguém bate nesta mesa, e não bateu; o Ari quantas vezes eu parava a reunião e falava, ou você concorda ou você pode se retirar, eu acho que isso aí cabe a você presidente, desculpa eu falar desse jeito; outra coisa presidente, sobre os doadores de sangue, quando é uma cidade grande não existe isso, mas quando é uma cidade pequena sempre tem uma pessoa que representa seu bairro, e em questão de minuto tudo se resolve, e tem uns que colocam em face book eu nem sei mexer com isso, graças a deus que eu não sei mexer com isso e não ligo de não saber também não, senão eu acho que eu também estaria digitando lá também, mas eu gostaria que o presidente que eu sei que é um homem que quando fala que vai fazer e faz, procurar saber o porquê que disseram que foi negado, o Marcos foi muito feliz em dizer, as vezes a conversa chega até nós de uma maneira diferente, vou falar de mim, se não me falhe a memória no sábado as nove horas da noite me ligaram dizendo que não ia levarem os doadores por que não deu certo de levar, aí ele usam essa palavra e não falam outra pessoa não, ele falam que é o prefeito e isso eu acho errado tem que falar quem que negou, você ajuda apagar um ônibus eu respondi que ajudo, para mim o caso encerrou, e eu não estou nem aí se vai levar ou não, graças a deus que até hoje eu não precisei de doadores de sangue e rezo para vocês não precisarem, mas para quem precisa é duro, então vamos colocar uma pedra em cima disso, já liguei para quem ligou para a turma o.....não está aí se ele for homem ele vai responder, a primeira coisa que eu perguntei para ele, você protocolou que tinha tantas pessoas para ir, ele respondeu que não, e eu falei para ele que ele está errado, não tem jeito de nós defender você, ele respondeu que toda vida foi deste jeito, eu respondo foi mais está errado, protocola duas vias como a gente faz lá na câmara você assina e é um documento, por que olha, quando as pessoas votam na gente, olha o João depois de vinte anos ele retornou aqui na câmara, ele fez algo de bom que mereceu voltar agora, tem gente que entra aqui e fica quatro anos e não volta mais, por que eu acho não merece; vocês me desculpam se eu alterei, por que o dia que existe a palavra pirulito e churrasco eu me retiro daqui, peço desculpa ao SR presidente, as pessoas que confiaram de colocar eu aqui ele não merecem isso não, obrigado. Na ocasião o vereador Antônio pede uma parte da palavra e diz: quero deixar bem claro aos vereadores que fizeram a defesa do ônibus, quero pedir que pelo o menos as duas últimas viagens que o ônibus fez a Ribeirão Preto, quero que vocês trazem que eu vou cobrar de quem falou para mim, se até hoje foi preciso fazer algum documento pedindo esse ônibus, segundo as informações que eu tenho dentro da prefeitura nos meus tempos de prefeitura nunca foi preciso de fazer um requerimento solicitando ônibus, sempre

teria que ir na garagem e avisar que no domingo estava lá, eu só queria que vocês pedem na prefeitura um documento que comprova que tem que ter das últimas duas viagens pedindo esse ônibus;. Na ocasião o vereador Marcos pede uma parte e diz: o que aconteceu desta última vez que o José Osmar mestre de obras adoeceu e pediu afastamento e parece que ele nem voltara mais, e justo naquele período que era reposta do a ele e com certeza ele iria resolver, mas lá não existia aquele dia o secretário de obra naquele dia por que ele havia afastado, e por telefone o Marcão ligou para a moça da prefeitura dizendo: eu quero o ônibus, e a moça respondeu a ele: então o Sr vai ter que falar com o Osmair para autorizar, por que o secretário de obras por motivos de doença se ausentou hoje, e onde ocorreu esse problema, foi onde ele falou que não ia falar com ninguém eu vou é no promotor, e o vereador Antônio no uso da palavra diz: ficou claro, eu acho que nunca existiu esse documento, e o vereador Marcos responde: eu acho que nem precisa é só procurar o secretário de obras que lá tem o responsável para ver isso, e o vereador Antônio diz: como o senhor falou que não foi feito nenhum documento, e o vereador Marcos responde que não falou isso não. E com a palavra o vereador Tristão cumprimenta a todos e diz: Sr Donizete, essa discussão agora no final eu acho que é uma discussão sadia, eu fiquei com vergonha outra vez nessa câmara, você é amigo meu fora daqui, meu cliente e nós somos amigos, tem algum colega meu que fala que você está dando aquela risadinha sínica , a hora que o Sr falou eu fiquei e ouvindo, agora estou pedindo o respeito a todos aqui, ninguém está partindo para a ignorância, você é meu amigo particular, o coitado do assessor revolucionou essa câmara, e o vereador Antônio diz: coitado não, ele ganha para isso e não existe coitado aqui dentro; e o vereador Tristão continua dizendo: você apertou ele e ele veio se defender e eu acho que ele tinha o direito da palavra, só que vocês fazem de uma tal maneira que parece que vão se pegar não é por ai Donizete, e mesmo que a gente passou para a indicação a gente vai discutir, vai falar o assunto, mas não é assim, a gente tem que dar exemplo lá fora e não fazer desta forma, está errado Donizete, e na ocasião o vereador Antônio pede ao presidente eu vou pedir ao senhor para eu me retirar por que eu só aceito do meu pai, muito obrigado e fica para a próxima, e o presidente responde que ele pode se retirar. E o vereador Tristão continua dizendo: eu acho que essas discussões não vão nos levar a nada, quando a gente sair daqui vamos estar juntos outra vez vamos ou não, era só isso que eu queria falar. E o vereador João diz: quanta a questão do debate a gente vai dar só uma pincelada. E o presidente na ocasião faz o uso da palavra e diz: eu quero pedir desculpa ao nosso assessor jurídico o DR. Henrique, todos sabem o meu jeito e eu sei que fico um pouco a desejar, eu vou

The right margin of the document contains several handwritten signatures and initials. At the top, there is a signature that appears to be 'DR'. Below it is a large, stylized signature that looks like 'H'. Further down is another signature that resembles 'JL'. At the bottom right, there is a signature that appears to be 'Donizete'.

apreendendo para conduzir aqui direito, a minha intenção é fazer o melhor sem prejudicar ninguém, detesto esse tipo de coisa, na minha casa nunca tivemos isso graças a deus; tem dia que tudo isso me vergonha também, eu acho que as coisas conversando é bem resolvido, nós somos nove vereadores e nós temos que trabalhar para o povo e aqui tem gente que não tem o mesmo objetivo, a gente tem sim que discutir os projetos mas sem demagogia, e na ocasião o vereador Paulo pede desculpas ao vereador Joubert por ter mencionado a palavra pirulito, eu errei por que o vereador Antônio começou e eu respondi, desculpa; e o presidente continua dizendo: gente eu quero ter o prazer de vir aqui trabalhar; e o vereador João no uso da palavra diz: o vereador Paulo postou no face book que tem que fazer o pedido com antecedência, eu acho também que não haveria essa necessidade, e o vereador Paulo responde: vou explicar para o SR como funciona, e o vereador João diz que ele não precisa explicar não, e o vereador Paulo continua dizendo: o transporte ele poderia sair sem marcar, mas todos os transportes que sai sem marcar estão sendo denunciados, e o vereador Joubert pergunta: tem como saber que fez a denúncia Marcos, e o vereador Marcos responde: tem algumas das denúncias infundada que estão sendo apuradas que foi o SR Donizete isso eu vi por que ele fez o boletim de ocorrência, tem o pessoal da ambiental que teve aqui e eu estive presente lá, e essa foi ele quem fez, é uma denúncia infundada que não foi enquadrada a denúncia, mas está correndo na justiça, então não precisa ficar instigando, a justiça vai punir quem estiver errado, a denúncia do trator e da ambiental foi ele e ele identificou e não pediu sigilo, encerrada o uso da palavra. Na ocasião o assessor jurídico o DR. Henrique pede a palavra que é concedida e diz: eu quero esclarecer a cadeira do Donizete que ele se ausentou, e os demais, eu, sempre trabalhei e errar é humano e eu quero que mostre os meu, com relação a entrada da sala que houve um dia que o DR. Éder advogado, entrou naquela sala juntamente comigo e ninguém questionou isso, e para a minha surpresa questionar o procurador do município que é um servidor público e responsável também, acompanhado do servidor da câmara ele entrou como qualquer outra pessoa tem acesso desde que seja supervisionado, então eu não entendo qual o motivo de tanta indignação, então eu nunca alterei, nunca defendi partido nenhum, eu sempre trabalhei e eu não sou um coitado, agradeço a consideração de todos, sou um profissional estudei cinco anos para me formar e estar aqui presente, não fui eleito por ninguém, graças a Deus trabalho e por competência minha e não fui cabo eleitoral de ninguém, não pedi voto para ninguém, trabalhei para o Donizete na campanha como advogado para um eleitor dele, isso ele não fala NE; então ele fala que eu puxo o saco do prefeito sendo que eu faço

apenas a minha obrigação, peço desculpas a todos e até mesmo a ele, se algum dia eu demonstre algum interesse político, e eu não tenho interesse político, graças a Deus dependo mais dos meus trabalhos no escritório do que aqui, nunca fui de puxa saco de ninguém nem de prefeito nem vereadores, espero que se algum dia chegar a esse ponto prefiro sair por aquela porta de cabeça erguida, do que puxar saco de alguém sendo retrato aí, igual o SR. Joubert falou, pirulito é uma coisa muito grave, se foi falado ou deixado de ser falado, cada um com seus problemas, eu respeito todos e não admito que falem de mim, porque está uma perseguição aqui deste que eu fui convidado para trabalhar aqui, não entendo o motivo e não é de um ou de dois, é uma perseguição só porque a situação me contratou, eu não trabalho para a situação eu trabalho para nove vereadores, nunca deixei de atender um telefone de nenhum, um único dia que eu não atendi o SR. João mas depois eu retornei a ligação e ele está aqui de prova e pode falar, outro dia o Donizete me ligou e eu estava com um cliente e não atendi, em seguida o SR. João também ligou eu também não atendi mas depois eu retornei para o Donizete e perguntei se eles estavam juntos e ele disse que sim, nunca deixei de atender ninguém no meu escritório, o SR. João é prova de quando precisou do meu auxílio de quando eles estava com aqueles problemas e eu fielmente o ajudei, estou mentindo alguma coisa aqui SR. João, se estiver pode falar, ajudei porque o que eu acho que é certo é certo, é aqui, é no céu, é no inferno; no inferno está cheio de boas intenções só que a gente tem que fazer o que é certo; se eu errei perdão, por que eu sou humano e estou submetido a erro, quando errei eu assumi meu erro, foi o dia da ata e eu assumi meu erro por que eu não sou moleque de ficar escondendo debaixo do tapete não, se estiver alguma coisa errada vai ser apurado, o projeto de lei que sumiu está na delegacia e eu não sei se pode ter alguma relação a perseguição, o que eu faço é para o melhor desta casa, se alguém quer reclamar estou aqui para ouvir, se quiser chegar em mim e dizer: olha Henrique não gostei, perfeito e eu vou escutar e acolher, erro a gente escuta e apreende errando e ninguém nasce sabendo, eu não nasci sabendo e nem vou morrer sabendo e eu estudei cinco anos para estar aqui e trabalhei três anos no ministério público, o meu currículo é bem melhor do que de alguns aqui, não vereadores, alguns advogados até mesmo, eu respeito todos e não sou melhor do que ninguém, amanhã pode vir um bem melhor que eu, só que eu tenho fazer o meu melhor, atendo todo mundo e respeito todo mundo converso e tenho amizade, me admiro o Donizete me atacar desta forma por que eu o considerava como um amigo, ele falou do tapa no rosto NE, eu sigo o seguimento de Jesus, ele vai na missa todos os domingos encontro com ele na missa e fico feliz em ver ele



participando, num local que compartilha e que prega a fé e a paz, e ele vem fala de tapa e eu levei um tapa na cara dele, e eu estou oferecendo a outra face, pode me bater o quanto for, eu quero apreender e fazer o meu melhor, eu não estou aqui para fazer demagogia e eu não dependo de votos graças a Deus, quem depende são os senhores, e eu vejo que na medida do possível cada um está fazendo o que quer fazer e da forma que deseja e estão atendendo seus anseios, cada um de senhores tem seus méritos, meu voto é um só e não influencia em nada e daqui três anos se Deus quiser eu vou continuar da mesma forma, na política eu quero que alguém fale aqui se eu pedi votos para alguém, não pedi para ninguém e trabalhei para todos e espero daqui três anos trabalhar para todos outra vez, por que eu dependo é do povo como os senhores dependem, só que eu dependo do povo como profissional, quando eu sair daqui eu não vou deixar de ser advogado e vou ser advogado aqui no céu e no inferno, eu quero deixar um trabalho de bom e como os vereadores falaram que eu revolucionei a câmara, eu não revolucionei a câmara não o Donizete está certo eu não fiz mais do que a minha obrigação que eu ganho, só que eu quero fazer um questionamento, todos nós ganhamos, só que cada um trabalha de uma forma, amanhã quando eu sair daqui vão me perguntar, nossa o que eu fiz, eu não fiz nada, eu fiz a minha obrigação, quem fez são os senhores e eu não quero mérito nenhum, o Eurípedes Dias veio me dizer: o Henrique ficou bom o site hem e ele publicou como se fosse dele, idéia dele por que ele sempre lutou, perfeito é dele, é de todos vocês; amanhã eu vou estará as duas horas na porta do fórum esperando o Donizete e quem quer que seja, porque se estiver a possibilidade de contratar outro advogado perfeito a gente estará com a casa aberta, vai ser mais um para conciliar comigo, ser atacado é fácil mais eu sei o que eu faço, eu queria que ele estivesse presente e não gosto de fazer esse tipo de comentários, por que o dia que me solicitaram de que falasse da sua atitude, eu fui homem de não falar nas costas dele, só que hoje infelizmente ele se retirou e eu não posso fazer nada, eu acho que meu direito de defesa é agora, se alguém tem alguma reclamação que faça, se eu fiz errado eu peço desculpas mas pelo o que eu saiba a lei não proíbe para fazer o protocolo mesmo estando fechado, ela estava fechada errada, e na ocasião vereador Joubert no uso da palavra diz: eu acho que ouve um equívoco no final do ano, eu não estou culpando você não Rosângela e nem ninguém, no passado nós vereadores entravam de recesso mas a câmara não, na época trabalhava até as dez horas e depois não precisa voltar mais, por que o presidente liberava em comum acordo com os vereadores, ai falaram para nós que ia fechar e só voltar o dia vinte, e eu não falei nada; mas eu acho que foi falta de diálogo, na ocasião a secretária



da câmara Rosângela pede licença e diz: vereador Joubert, eu só entrei em recesso também por que a informação que passaram para nós para gente entra, jamais eu estaria aqui ouvindo uma coisa que eu tivesse feito por conta própria, jamais. E o assessor jurídico no uso da palavra diz que quem passou essa informação foi o contador da câmara. E o presidente agradece a presença de todos e deu por encerrada a sessão ordinária e solicitou que se lavara a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por todos os vereadores, a próxima sessão será no dia 26 de fevereiro de 2014.

Guilherme Cecchi

